

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE MANANCIAIS - CTMA - GESTÃO 2025-2027		
DATA: 01/07/2025	HORÁRIO: 14H00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTMA		
REPRESENTANTES		
Entidade	Nome	
ONDAS	Amauri Pollachi	
ABCON	Aurildo Xavier dos Santos	
Mogi das Cruzes	Carlos Eduardo de Lima Morroni	
Mogi das Cruzes	Emerson Teruaki Mochizuki	
Maua	Fábio Oliveira da Silva	
CETESB	Gilson Gonçalves Guimarães	
Ribeirão Pires	Karin Kelly da Silva	
SEMIL	Larissa Fernanda de Camargo Silva	
UNIFESP	Letícia Roberta Amaro Trombeta	
Biritiba Mirim	Marcel Ian Guidolin Marques de Mendonça	
ANGUA	Mario de Carvalho Fontes	
USCS	Marta Angela Marcondes	
UFABC	Paula Ciminelli Ramalho	
CIESP - SP	Ricardo Alexandre Lieutaud	
SEMIL	Ricardo Luiz Mangabeira	
Suzano	Solange Wuo	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
SEMIL	Ana Maria Panarelli	
Fundação Ezute/FABHAT	Asafe Má dai	
SEMIL/DPFA/DPF	Ayrton Cezar	
FABHAT	Beatriz Vilera	
APGAM	Carla Geanfrancisco Falasca	
IGC	Celso Donizetti Talamoni	
SEMIL/DPFA	Cesar Louvison	
Poá	Claudete Canada	
UFABC	João Vitor de Oliveira	
SEMIL/DPFA	Leonardo de Oliveira Rocha	
Coca Cola FEMSA	Leticia Macario Dos Santos	
SEMIL	Maira Teixeira de Ataíde	
SEMIL/DPF	Marianna Marques	

Carapicuíba	Maycon
Ferraz de Vasconcelos	Moacyr de Souza
Biritiba Mirim	Raquel do Prado
FABHAT	Raul Mendes Kirchhoff
Guarulhos	Solange Alves Duarte dos Santos
FABHAT	Valburg Santos

1. Aprovação da Memória da Segunda Reunião

Solange (Suzano) iniciou a reunião e agradeceu a presença de todos. Asafe (Ezute/FABHAT) apresentou a memória da reunião anterior, apresentando os encaminhamentos brevemente. A memória foi aprovada.

2. Discussão da Proposta do IGC ser o tomador de recursos para o projeto de atualização dos limites das APM/APRMs

Beatriz (FABHAT) apresentou a proposta do IGC para revisar e atualizar a delimitação das áreas de mananciais, mencionando a necessidade de uma cartografia mais precisa e atualizada, citando casos específicos de divergências nas delimitações das APRMs, como na bacia do Guarapiranga e Billings, destacando a necessidade de revisão e atualização.

Celso (IGC) explicou que o projeto inclui um levantamento fotogramétrico e um mapeamento temático de uso e ocupação do solo. Ele destacou a importância de compatibilizar esses dados com o levantamento lidar laser realizado recentemente.

Beatriz sugeriu a formação de um grupo de acompanhamento técnico para validar o termo de referência e acompanhar a execução do projeto do IGC, garantindo que atenda às demandas do comitê. Propôs também que o IGC elabore uma minuta do termo de referência, que será validada pela Câmara Técnica de Mananciais antes de ser apresentada para a primeira chamada de 2026 do FEHIDRO.

3. Finalização do Plano de Trabalho para a gestão 2025-2027

Solange mencionou a intenção de realizar um evento em outubro para comemorar os 10 anos da lei 15.913/15, destacando a importância de analisar o impacto da lei e discutir ações futuras.

Carla (APGAM) sugeriu a realização de um workshop para discutir o plano de segurança hídrica da bacia do Alto Tietê, alinhando com os planos nacional e estadual de segurança hídrica. A proposta foi bem recebida pelos participantes.

Solange e César (SEMIL) discutiram a importância de acompanhar as ações dos grupos de fiscalização integrada, mencionando a necessidade de apresentar os relatórios nos subcomitês e garantir a transparência das ações.

Solange mencionou as dificuldades com a delimitação da bacia do Guaió, destacando a necessidade de obter informações precisas sobre os limites para resolver questões de fiscalização e garantir a correta aplicação das leis.

Após as novas discussões sobre os temas levantados na 1ª Reunião da CTMA, foram indicados os seguintes temas para constar no plano de trabalho:

- a) Acompanhar a tramitação do anteprojeto do Guaió e Cabuçu Tanque-Grande;
- b) Analisar a implementação das Leis Específicas de mananciais em conjunto com os subcomitês;
- c) Elaboração do TR do projeto do IGC para atualização dos limites das APM/APRMs e acompanhamento posterior;
- d) Discutir a compensação financeira aos municípios produtores de água;
- e) Elaboração de Termo de Referência para proteção dos mananciais (Plano de segurança hídrica);
- f) Acompanhar as ações dos Grupos de Fiscalização Integrada (GFIs).

4. Encaminhamentos

- O Plano de trabalho será ajustado pela FABHAT e apresentado na próxima reunião plenária;
- O IGC terá até 15/08/2025 para elaborar um TR para solicitação de recursos do FEHIDRO para revisão da delimitação das áreas de mananciais de interesse público da Região Metropolitana de São Paulo;
- Em reunião posterior, será discutido o TR do projeto do IGC para revisão das delimitações das áreas de mananciais.

A reunião terminou às 16:11h.